



ATA n.º 20/2013

Aos dezassete dias do mês de Setembro de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, na Freguesia da Feira, concelho de Santa Maria da Feira. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Alfredo Oliveira Henriques, deu início à sessão de trabalhos, dando as boas-vindas a todos os participantes e referindo que esta era a última reunião que iria presidir. Manifestou, em nome da Câmara, a satisfação pelo trabalho feito e agradeceu a todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social envolvidas na ação social. De seguida, salientou a confiança que sempre depositou nos técnicos da Divisão de Ação Social da Câmara, dando um especial agradecimento a toda a equipa liderada pela Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.-----

O Sr. Presidente referiu, ainda, que “Santa Maria da Feira tem uma das melhores redes sociais do País”, o que reflete o trabalho de toda a equipa dos parceiros sociais. De seguida, passou a palavra à Dra. Manuela Coelho.-----

Ponto 1: Informações-----

A Dra. Manuela informou os presentes acerca da existência de apoios do Programa PRODER para a aquisição de carrinhas, bem como do concurso de ideias para novos projetos, no âmbito do projeto “Empreendedorismo Social na Área Metropolitana do Porto”, criado pelo Centro de Inovação Social Metropolitano – CIS-M. Mencionou ainda que, embora não haja dinheiro, o concurso “é um reconhecimento público das boas práticas na área do empreendedorismo social.” A Dra. Manuela referiu, também, que quem estivesse interessado poderia consultar a Plataforma da Rede Social para obter mais informações.-----

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior-----

Todos os presentes receberam a ata da reunião anterior, juntamente com a convocatória para esta reunião, tendo a ata sido aprovada com três abstenções, justificadas pela ausência na reunião anterior.-----

Ponto 3: Programa de Emergência Social da Área Metropolitana do Porto – metodologia e operacionalização do Programa-----

A Dra. Manuela fez um breve enquadramento do programa, referindo que o mesmo já tinha sido divulgado pormenorizadamente junto dos parceiros. Mencionou ser um programa com uma metodologia simples com duração até 31 de Dezembro de 2013, referindo que a verba



disponível seria dividida pela área dos projetos (cinquenta por cento do valor) e pelo apoio familiar direto (cinquenta por cento do valor), estabelecendo-se protocolos com as instituições que possuem os Serviços de Apoio e Acompanhamento Social e que já trabalham segundo os procedimentos adotados no referido programa.-----

Os programas/projetos a alavancar serão os seguintes:-----

PROGRAMA SORRISOS, que conta com uma lista de espera de cerca de 40 crianças e jovens.----

EDUCAÇÃO, em particular na atribuição de apoio para propinas, manuais e material escolar.----

MEDIDA B, nomeadamente no âmbito de melhorias das condições das habitações.-----

MERCADO DE SOLIDARIEDADE, através do reforço no apoio com bens alimentares e ao nível dos produtos mais procurados, como fraldas para idosos e bebés.-----

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS, através da Liga de Amigos do Hospital de São Sebastião.-----

De seguida, a Dra. Manuela deu indicação de que todas as outras instituições e IPSS's devem fazer chegar todas as situações que considerem estar enquadradas no respetivo programa às instituições que irão assinar o protocolo de cooperação ou junto da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.-----

A Dra. Manuela referiu, ainda, a necessidade de se trabalhar “de uma forma afincada, rápida e flexível”, informando que a transferência das verbas seria feita no prazo de dois dias. Como nenhum dos presentes colocou dúvidas quanto à metodologia e operacionalização do programa, procedeu-se à assinatura dos protocolos, sem antes o Sr. Presidente ter tomado a palavra para referir que “estas verbas não são concedidas pelo Governo nem pela Segurança Social, mas sim pela Área metropolitana do Porto.” A Junta Metropolitana do Porto detinha uma verba substancial e decidiu que parte dela seria atribuída aos Municípios que integram a AMP.-- -----

Mencionou, ainda, que os montantes atribuídos aos municípios “têm obrigatoriamente que ser gastos na área social”, sendo “de louvar a AMP por ter decidido aplicar esta verba na área social.”.-----

Deste modo, foram estabelecidos protocolos com as seguintes instituições:-----

Associação pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida; CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo; Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira; Centro Social Padre José Coelho - Fiães; O Abrigo – Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver; Centro Social de Lourosa; Centro Social S. Tiago de Lobão; Centro Social e Paroquial de Argoncilhe; Centro Social de Paços de Brandão; Centro Social do Souto; Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro – Milheirós de Poiares;



Associação do Centro Social de Escapães; Liga dos Amigos do Hospital de São Sebastião e Casa dos Choupous - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.-----

Concluída a assinatura dos protocolos, a Dra. Manuela pediu às instituições para ultimarem o processo de modo a que as verbas sejam rapidamente disponibilizadas.-----

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Horácio Sá, para que este fizesse, em nome do plenário, uma pequena homenagem ao Sr. Presidente.-----

O Sr. Horácio Sá referiu que “gostaria, em nome de todos aqueles que aqui estão e de todos os que estão lá fora, a quem dão a mão, agradecer o trabalho feito”, assim como toda a disponibilidade demonstrada pelo Sr. Presidente ao longo de todos estes anos.” Aproveitou para agradecer a sensibilidade evidenciada pelo Sr. Presidente perante as necessidades das pessoas e os problemas que as afligiam, sendo, por isso, o “grande mentor da Rede Social de Santa Maria da Feira”. O Sr. Horácio Sá concluiu a sua intervenção pedindo ao Sr. Presidente que “continue a andar por aí (...) continue atento e perto de nós”, tendo a certeza de que continuará a ser uma pessoa “socialmente importante para todos nós.”-----

De seguida, foi entregue ao Sr. Presidente uma pequena lembrança.-----

Ponto 4 – Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação – monitorização das ações desenvolvidas-----

A Dra. Ana Teresa Rosa, do Secretariado Técnico da Rede Social, apresentou a monitorização do Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015, referindo todas as ações, iniciativas e projetos que tinham sido concretizados e aqueles que faltavam concretizar nos quatro eixos de intervenção prioritários. -----

Por fim, a Dra. Manuela interrogou os presentes sobre questões, dúvidas e/ou sugestões que quisessem colocar, referindo que estes são momentos importantes “para sabermos o que temos ainda para fazer todos juntos.”-----

Ponto 5 – Ratificação do Pedido de Parecer solicitado pela Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira para aumento da capacidade da Estrutura Residencial para as pessoas idosas -----

O Dr. Rui Melo, do Secretariado Técnico da Rede Social, apresentou ao plenário o pedido de parecer solicitado pela Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, para a realização de obras e aumento da capacidade do Lar de Idosos de 53 para 61 utentes. O referido pedido já tinha sido analisado pelo Núcleo Executivo da Rede Social, tendo obtido parecer favorável dos membros do CLAS.-----

Ponto 6 – Outros Assuntos-----



O representante do Centro Social de Paços de Brandão referiu que poderia ser desenvolvido um projeto interessante através da criação de um Banco de Medicamentos a nível concelhio. O Centro Social de Paços de Brandão já tinha feito uma recolha de medicamentos em parceria com uma farmácia local, tendo obtido resultados bastante favoráveis.-----

A Dra. Manuela referiu que esta questão já tinha sido equacionada, sendo apenas necessário pensar na sua operacionalização, por questões de segurança. A Dra. Conceição Bento, da Unidade de Saúde Familiar Egas Moniz, referiu que esta é uma questão que requer elevada atenção e que incorpora alguma dificuldade de operacionalização, nomeadamente ao nível da administração dos medicamentos.-----

A Mutualidade de Santa Maria informou que a instituição iria dar início a novas ações de formação para a inclusão, pelo que se encontravam recetivos a novos reencaminhamentos. De forma a tornar esta divulgação mais abrangente, a Dra. Manuela sugeriu que a Mutualidade de Santa Maria fizesse chegar esta informação à Plataforma da Rede Social.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, fazendo referência às palavras proferidas pelo Sr. Horácio. Afirmou que “não posso dizer mais do que aquilo que disse no início, que é relevar o trabalho de todos.”-----

O Sr. Presidente afirmou que “o percurso da vida tem as suas fases”, sendo “com grande satisfação que chego ao fim deste ciclo”. Agradeceu a simpatia e a presença de todos e deu por encerrado o Plenário do Conselho Local de Ação Social.-----